

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°08/2024

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 19/03/2024)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2024.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024, será adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 22.886

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
106.221
CASOS PROVÁVEIS
66.174

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES
278
CASOS PROVÁVEIS
162

ZIKA

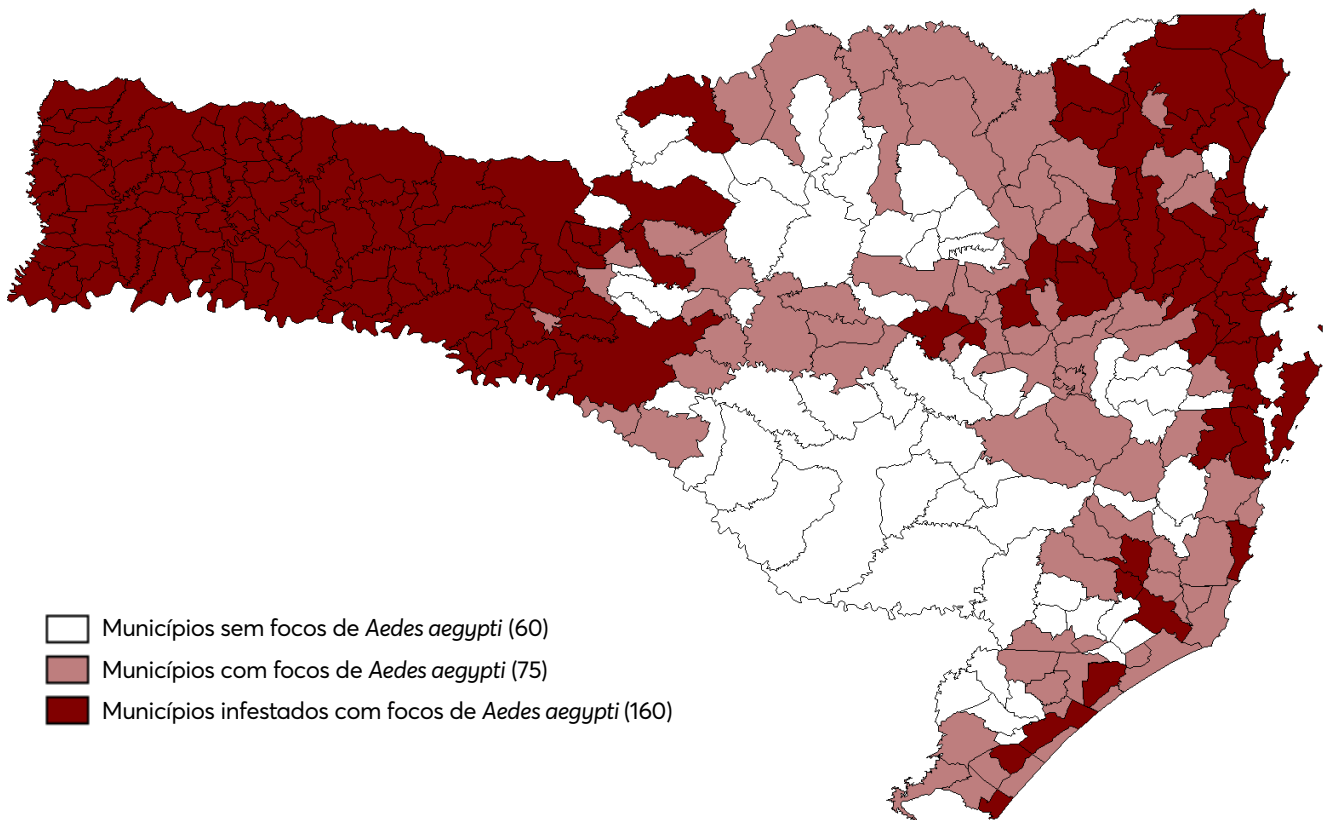
NOTIFICAÇÕES
68
CASOS PROVÁVEIS
15

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 31 de dezembro de 2023 a 19 de março de 2024, foram identificados 22.886 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 235 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 160 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[**Confira a lista dos municípios infestados aqui!**](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2024.



Fonte: Vigilantes (Atualizado em: 19/03/2024).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 31 de dezembro de 2023 a 19 de março de 2024, ocorreram 106.221 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 66.174 foram considerados casos prováveis, 576 foram inconclusivos e 40.047 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, observa-se um aumento de 390,8% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

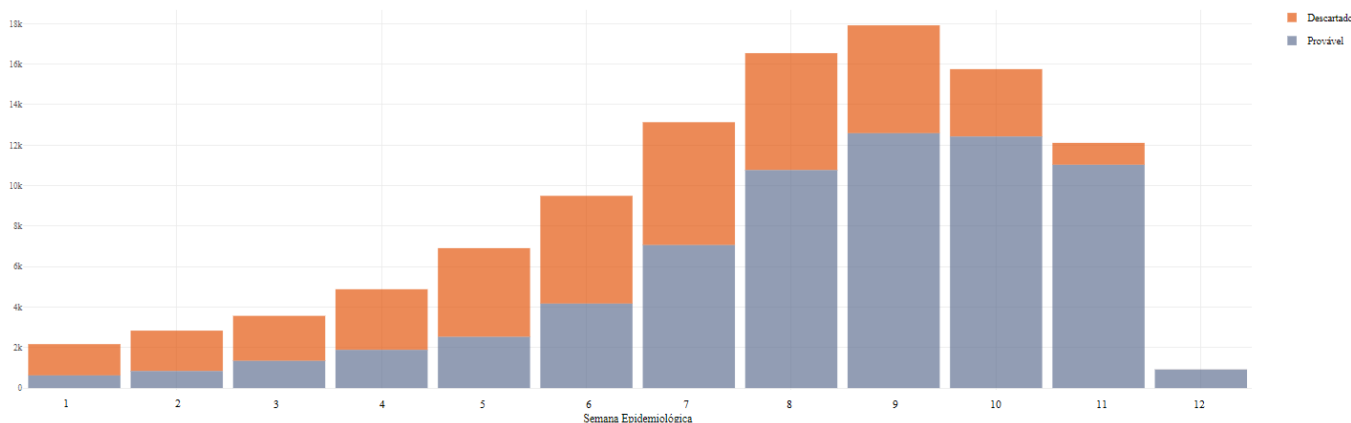
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1 e DENV2, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2024.

VARIÁVEL	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
	Dengue N = 18.588	Dengue com sinais de alarme N = 1.092	Dengue grave N = 42	Descartado N = 40.047	Inconclusivo N = 576	Suspeito N = 45.876
	TOTAL (N) : 106.221					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
31/12/2023	48 (0,3%)	1 (<0,1%)	0 (0%)	139 (0,3%)	32 (6%)	0 (0%)
1	3.413 (18%)	159 (15%)	9 (21%)	11.062 (28%)	544 (94%)	1.735 (4%)
2	12.133 (65%)	746 (68%)	24 (57%)	23.071 (58%)	0 (0%)	19.241 (42%)
3	2.994 (16,7%)	186 (17%)	9 (21%)	5.775 (13,7%)	0 (0%)	24.900 (54%)

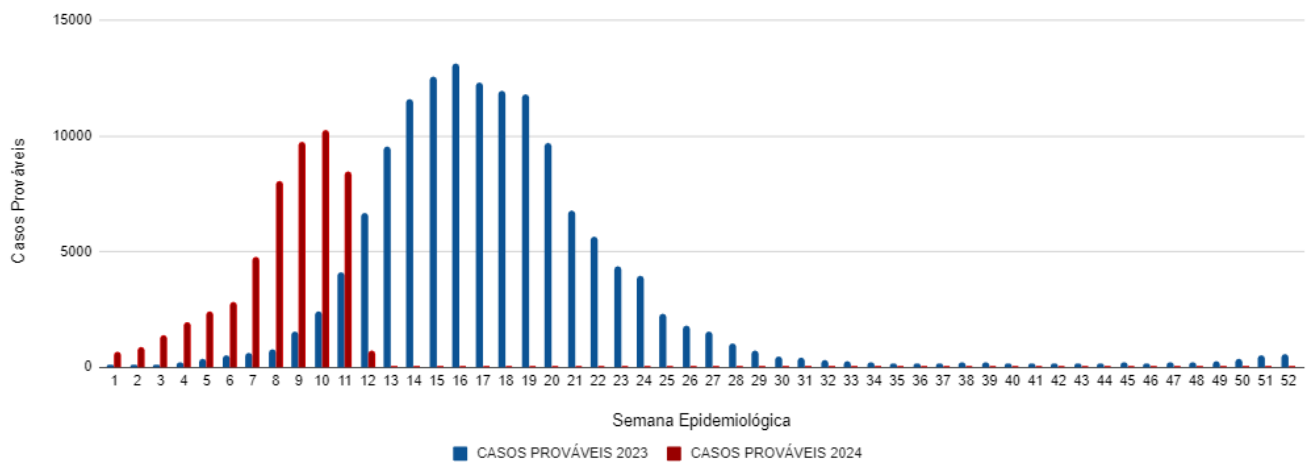
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 19/03/2024).

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 19/03/2024).

GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2023-2024.

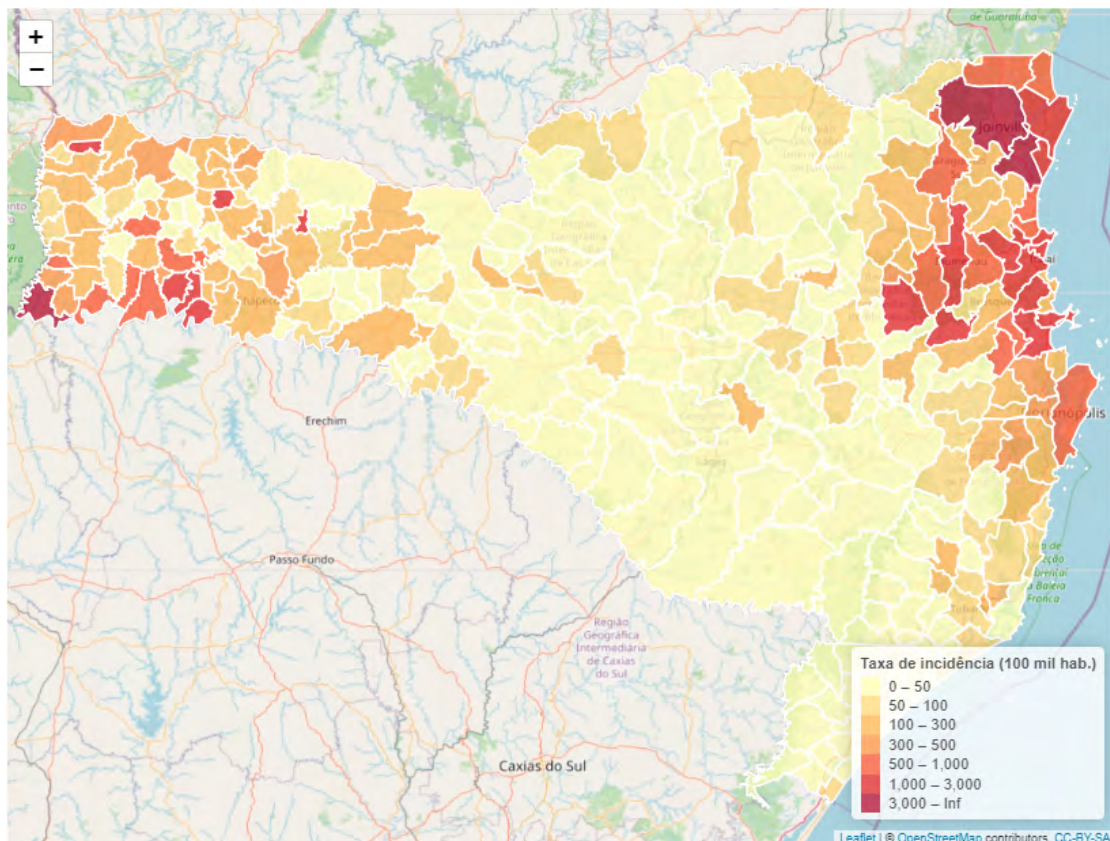


Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 19/03/2024).

Até o momento, 251 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)

FIGURA 2: Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2024.

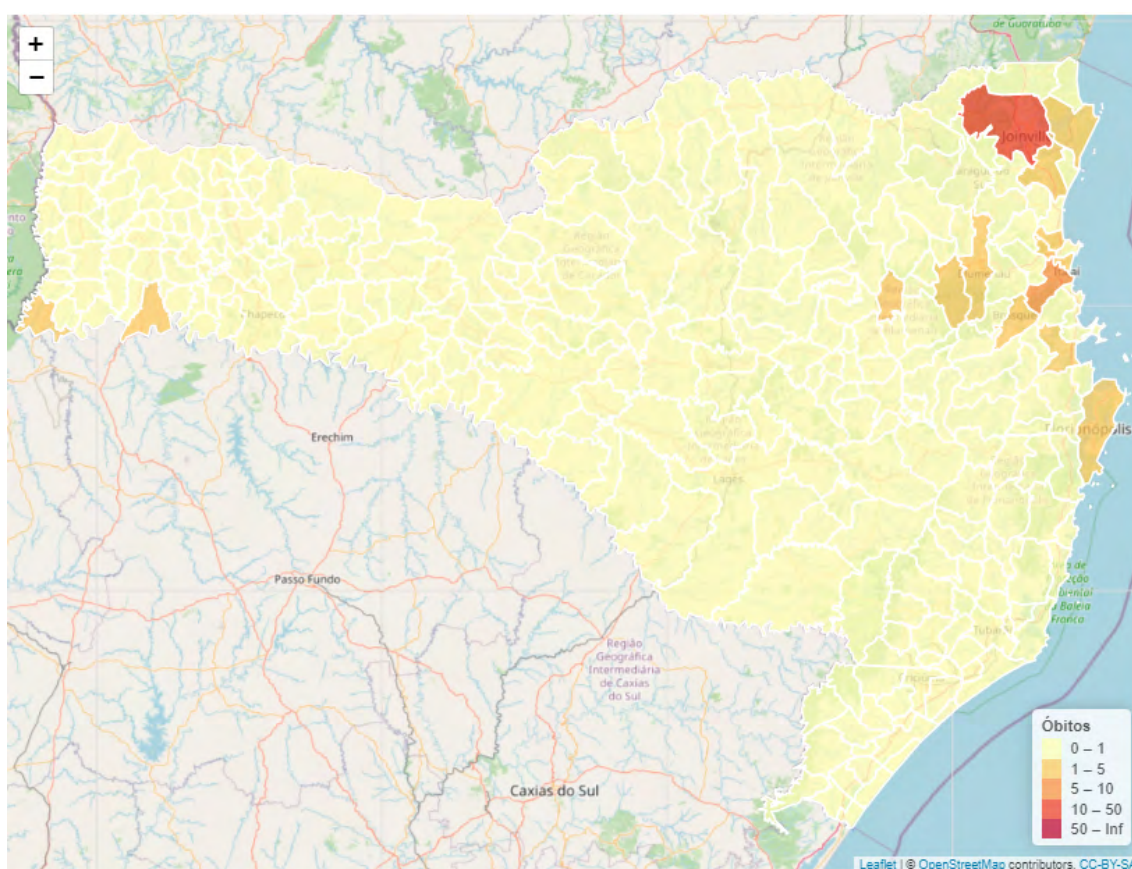


Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 19/03/2024).

Entre 31 de dezembro de 2023 a 19 de março de 2024, foram confirmados 31 óbitos por dengue nos municípios de Araquari (01), Balneário Piçarras (01), Blumenau (01), Brusque (01), Florianópolis (01), Ibirama (01), Indaial (01), Itajaí (06), Itapiranga (01) Joinville (13), Navegantes (01), Palmitos (01), São Francisco do Sul (01) e Tijucas (01). Ainda, 13 permanecem em investigação pelas Secretarias Municipais de Saúde (Joinville, Itajaí, Penha, Imaruí, Pedras Grandes, Tubarão, Cocal do Sul, São José, Blumenau e Xaxim) com apoio da Secretaria de Estado da Saúde **(Figura 3)**.

[Confira a lista dos municípios com registro de óbitos aqui!](#)

FIGURA 3: Mapa de óbitos confirmados. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 19/03/2024).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 19 de março de 2024, ocorreram 278 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 162 foram considerados casos prováveis e 116 foram descartados. Dentre os casos prováveis, (06) cinco foram confirmados laboratorialmente. Os municípios de residência dos casos confirmados foram: Florianópolis (03), Canoinhas (01), Guaramirim (01) e Pomerode (01). Na comparação com o mesmo período do ano 2023 quando foram notificados 63 casos prováveis, observa-se um aumento de 257,14%.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente com infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 19 de março de 2024, ocorreram 68 notificações de Zika em Santa Catarina. Desses, 15 foram considerados casos prováveis e 53 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2023 quando foram notificados 15 casos prováveis, observa-se que não ocorreu mudanças no número de notificações dos casos prováveis.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

